

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2017.

Carta de apoio

A Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ) vem se manifestar publicamente em apoio aos professores de artes do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro que estão sendo privados do direito de atuação na área e sendo encaminhados compulsoriamente para outras disciplinas, bem como ao tratamento dado a estes quanto à carga horária reduzida em relação às demais disciplinas do Ensino Médio.

Entendemos que a arte deve compor a formação integral dos estudantes e deve permanecer obrigatória em todos os anos do Ensino Médio, por sua contribuição específica para a formação do pensamento autônomo e crítico, o exercício estético e a valorização da diversas culturas e do patrimônio histórico-cultural brasileiro. Também defendemos a oferta das quatro linguagens artísticas (artes visuais, teatro, dança e música) na forma como obriga a lei. Essa pluralidade de linguagens contribui para a formação crítica e cidadã dos estudantes e qualquer ação que prejudique a sua continuidade configura um enorme retrocesso à educação pública e ao país.

Nos solidarizamos ainda com a situação dos professores de outras áreas que estão sofrendo a mesma imposição do deslocamento da atuação na sua área de formação para outras para as quais não foram preparados, inclusive em muitos casos sendo alocados para dar aulas de artes sem ter a formação específica para isso. A AEILIJ acredita que é possível existir uma educação pública de qualidade. E, pensando assim, oferece seu apoio na construção de uma sociedade mais justa e na formação de cidadãos mais críticos. Autores de Literatura Infantil e Juvenil e profissionais da educação dão as mãos em prol de uma Educação Pública de qualidade para todos.



Alexandre de Castro Gomes
Presidente da AEILIJ